



# Crise financeira acelerou a mudança de poder no sistema bancário global

O sistema financeiro global tem enfrentado, de há bastantes anos para cá, uma profunda mudança – os grandes bancos norte-americanos, europeus e japoneses perderam terreno para os bancos dos países emergentes. Enquanto em 1999, à excepção de uma, todas as vinte e cinco maiores instituições bancárias mundiais estavam sediadas em países desenvolvidos, hoje em dia menos de dois terços dos bancos desta lista pertencem a estas economias (assumindo a capitalização bolsista como indicador de dimensão relativa destas instituições). Para além disso, instituições baseadas na China, Austrália e Canadá subiram nesta lista, uma vez que saíram relativamente incólumes da crise financeira.

De uma forma geral, a banca

europeia conseguiu resistir bem melhor do que os seus concorrentes norte-americanos e japoneses: O peso das instituições do Velho Continente no top 25 da banca mundial não caiu até ao início da crise financeira, em 2007, e depois disso caiu apenas dos 44% para os 35%, pouco abaixo do nível de 1999. Em contraste, o peso da banca dos Estados Unidos caiu para os 22%, metade do valor observado em finais do século passado. No caso japonês, apenas uma única instituição está, actualmente, na lista dos 25 maiores bancos (em 1995 havia cinco bancos japoneses nestas condições) e representa apenas 4% da capitalização bolsista.

Para além da crise financeira, também as elevadas taxas de crescimento económico das eco-

nomias dos países emergentes contribuíram para a redução do peso dos países outrora dominantes. Outro fenómeno interessante está relacionado com o facto de a maior parte dos bancos chineses ter sido privatizada entre 2005 e 2007 e do facto de bancos brasileiros e russos terem também entrado na lista. As instituições financeiras destes países devem continuar a ganhar terreno mesmo depois de as actuais condições económicas melhorarem, dadas as perspectivas macroeconómicas mais favoráveis. Um dado interessante prende-se com o facto de, apesar da queda de mais de 40% desde o Verão de 2007, a capitalização bolsista dos 25 maiores bancos mundiais ainda é ligeiramente superior à que existia em 2009, totalizando 1,82 triliões de dólares.